

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER**

**(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)**

**(SESSÃO ORDINÁRIA)**

**ATA N.º 02/2019**

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezanove reuniu, na sede da União de Freguesias de Alenquer (Santo Estêvão e Triana) sita na Rua Detrás da Misericórdia, n.º 8 2580-279, Vila Alta - Alenquer convocada pela sua Presidente, a Assembleia de Freguesia, no uso da competência que lhe confere o Dec. Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na subsecção II art.º 12.1.

Na Assembleia estiveram presentes os membros, Ana Ângelo, Filipa Costa Santos, Octávio Amaro, João Rosado, João Pereira, João Carlos, e Rosário Carlos (PS), Vítor Ronca, Vítor Rocha, António Matos e Silvério Toureiro (PSD) e Fábio Roxo (CDU).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: Ana Ângelo (PS)

1.º Secretário: João Rosado (PS)

2.º Secretário: Octávio Amaro (PS)

A Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e solicitou se, antes da ordem do dia, uma vez que havia público para intervir na assembleia, podia ouvir o senhor evitando que o mesmo tivesse de esperar quase pelo fim da assembleia, o que obteve a concordância de todos.

O senhor César Nascimento pretende saber se é da competência da Junta ou Câmara a organização do Futebol de Praia em Setembro, na Urbanização da Romeira e junto ao ABC, que durante três semanas ao fim de semana fazem barulho até às seis/sete horas da manhã e que como vai trabalhar no outro dia isso o prejudica pois não consegue dormir.

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao Presidente da Freguesia que informou o senhor que a Junta só passava a licença do ruído depois da Câmara autorizar e passar a licença. No entanto disse que não podia ser futebol de praia pois o mesmo já não se faz há dois/três anos. Chegou-se depois à conclusão que era futebol de salão. O Presidente da Freguesia elucidou o senhor dos meios que tem ao dispor para reclamar como passar por ir a uma Assembleia, ou reunião de câmara ou ainda agendar uma reunião com o senhor Presidente da Câmara.

A Presidente da Freguesia questionou se algum membro pretendia intervir antes da ordem do dia tendo o membro António Matos (PSD) pedido a palavra, dizendo que ia aproveitar já que tinha uma “panóplia de coisas” para apresentar e o fato de na última assembleia o seu grupo ter sido acusado de não fazer oposição, mas que também fazia parte da estratégia, estar calado na última assembleia. Disse que vinha preparado para fazer oposição e compensar o estarem calados na última assembleia pois há situações que vale a pena falar. Hoje disse trazer umas soluções, sugestões e que ia começar pelo trânsito em Alenquer. Disse: “a sinalização do trânsito em Alenquer parece que agora os

trânsito em Alenquer. Disse: “a sinalização do trânsito em Alenquer parece que agora os sinais de trânsito em Alenquer estão a ser substituídos por pedras e calhaus. Quer dizer o quê? Daquilo que me apraz falar disse que corria os cantos todos e que ia parando e que gostava de saber se alguém sabe se é assim que se corta estradas. Disse haver uma via pública cortada frente aos bombeiros nas traseiras da urbanização com umas pedras e calhaus. Que não sabia se tinha sido a Câmara mas que constava que foram as pessoas, que diziam que os carros faziam muito barulho a passar. Mais calhaus na rua que vai para o Cemitério na Pacheca, que segundo dizem foram os vizinhos devido às velocidades a que por ali passavam os carros e vai mais um corte com calhaus e os moradores passaram a ter um parque privado que é uma via pública de toda a gente e agora é um parque de estacionamento privado. Mais calhaus disse haver na zona onde mora e que já tinha alertado várias vezes para essa situação e que os carros andam de vez em quando a bater nos calhaus mas que são os moradores que quando necessitam de espaço para proteger as casas metem uns calhaus e que ele próprio já bateu num calhaus devido à estrada ser estreita. Mais calhaus à entrada do Parque da Romeira, para ele zona nobre, onde fazem as feiras, e onde também há dois anos decidiram colocar perto da sua sede mais calhaus e uma corrente e acrescenta ainda não saber se é para quando têm reuniões, não estacionarem ali pois até é bom deixar os carros mais longe para se andar a pé. Na sua opinião é feio à entrada de um espaço nobre uns calhaus e umas correntes e que já era tempo de fazer qualquer coisa para ter uma entrada digna no dito espaço nobre. Não há sinais de trânsito e com isto qualquer dia quando precisar de um espaço também coloca uns calhaus que é para alertar para estas situações. Mas disse haver mais calhaus ainda ali para as Paredes que tinha visto hoje quando se corta para Santa Catarina, que quando se desce, tem mais dois calhaus mas não sabe bem para quê. Disse ser a política do calhaus.

Disse quanto à Festa com as coletividades que gostava de saber, diz no Jornal Nova Verdade, dito pelo Presidente Paulo Matias que gastou de 30 a 35 mil euros na festa com as coletividades. No mesmo jornal na Feira da Ascensão vem aqui a dizer já nem sei quem é que fala, acho que é o Helder...exatamente, que o orçamento da feira da ascensão teve 65 mil euros. Disse que olhando para esses dois números fica assim: gostava de saber como é que em três dias numa festa num espaço reduzido, como se gasta 35 mil euros quando comparado com a feira da ascensão que este ano foi na vila toda, com outra animação, com outros artistas e com outra despesa, portanto com relação a estes 35 mil, gostava que me pudessem explicar onde é que se gasta isso e quando se diz que a festa é um sucesso, diz aqui o senhor Paulo Matias que algumas das coletividades ganham 2 mil a 2 mil e quinhentos euros limpos quer dizer que são algumas não são todas, mas vamos lá pensar que eram todas 2 mil então 12 coletividades a 2 mil são 24 mil euros gastámos 30 a 35 mil euros. Eu pergunto aqui onde é que se criou riqueza e quem ganhou, como é que se ganha dinheiro a gastar 35 mil e a apurar 24 mil. Disse não conseguir perceber e que para além disso as pessoas que trabalharam lá voluntariamente ganharam muitas dores no corpo mas é para uma causa digna que é para a sua coletividade. Mas pergunta onde é que se cria riqueza para Alenquer com as coletividades a ganhar 2 mil e a gastar 35 mil. No meu tempo não fazia contas assim, se se gasta mais do que se ganha.

Disse passando à frente para outras questões que recentemente apareceram na internet e que se fartou de rir com aquilo. Um vídeo promocional a convidar as pessoas a estarem presentes na feira com o Paulo Matias a dizer para virem à Feira um mês depois e que era ridículo. Disse que ou era puro amadorismo ou vaidade, que era o que deduzia.

Agora uma sugestão. Constatou ali junto ao Centro de Saúde, e achava que as beatas iam pagar multas quem manda para o chão, e que era horrível aquele espaço. Diz ter ido

mais cedo a uma consulta e que era horrível ver todas aquelas beatas no chão. As pessoas não são civilizadas e não há um cinzeiro. Mas a quantidade de beatas que mandam para o chão. Diz ter ido lá outro dia e que lhe parecia ter sido limpo mas que aquelas eram de há mais tempo. Ia sugerir mesmo que não seja da competência da junta, nada é da competência da junta quase quando há qualquer coisa é sempre não sabe de quem, ia sugerir a colocação de um cinzeiro de pé, não sabe se é com o centro de saúde ou se é com o Ministério da Saúde, pois um cinzeiro de pé não é nada caro e com um bocadinho de areia lá dentro não custava nada e dava um ambiente mais saudável àquele espaço.

Disse que para acabar queria mostrar o seu protesto por uma situação que acompanhou na festa com as coletividades em que há um comerciante no cantinho do Pintor que a seu ver, bem, colocou uma roulote para servir os seus clientes, pois ia haver ali festa e servia melhor os seus clientes e o nosso presidente da freguesia Paulo Matias não autorizou e mandou as pessoas retirarem de lá a roulote. Contactei-o pelo telefone e disse-me que defendia as coletividades, eu também defendo as coletividades mas entendo que as coletividades são úteis na cultura e no desporto, mas que o comércio e a indústria é que trazem riqueza para o nosso concelho e que muitas das coletividades estão a ser sustentadas pelo comércio, o que pode não ser o caso uma vez que a senhora está ali há pouco tempo e tinha a certeza que aquilo só foi feito porque a senhora não é de cá, porque se fossem pessoas do nosso concelho e com algum poder não conseguiam fazer isso. Quer lamentar essa situação pois não é contra as coletividades mas é pelo comércio local, que se vê em grandes dificuldades, e que quando têm um momento de festa não deixam as pessoas arranjar ali mais um pouco de riqueza que iria pôr mais um funcionário para funcionar era mais riqueza para a terra e é por isso que quer mostrar o seu protesto e a revolta por essa situação.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Freguesia para dar resposta ao membro do (PSD) António Matos.

O Presidente da Freguesia começou por lembrar que as questões de trânsito pertencem à câmara e no caso a responsabilidade do trânsito é do senhor presidente da câmara. O que irá fazer é, para adiantar, enviar à câmara a informação das constatações apresentadas ou questionar a câmara das situações apresentadas e depois enviar as situações apresentadas.

Referiu que quanto aos gastos da feira não sabe os pormenores da mesma e o que sabe do orçamento e dos 65 mil euros é que é o que têm disponível para arrancar depois sabe que o que está em orçamento são 135 mil euros, já que toda a feira do exterior da romeira foi paga pela câmara, depois a câmara apoia a feira no interior da romeira com limpezas, águas, luz, etc. Disse que, no que respeita à Festa com as Coletividade o valor tem andado sempre mais ou menos equilibrado nestes três anos à volta de 28 ou 30 mil euros mas que pode elencar os vários custos pois nada há a esconder. Quanto às comparações com a feira da câmara não se pode pronunciar pois são festas diferentes.

Quanto ao vídeo da festa com as coletividades a que o Matos se refere o vídeo foi gravado às sete horas da noite do início da festa, que pode ser confirmado com o Pedro (fotógrafo), e que é um vídeo de retrospectiva que normalmente traz assuntos já passados e que não foi por vaidade que o fez, mas que compreende, as pessoas são livres de terem a sua opinião. Considera um elogio a freguesia ter feito uma festa para as coletividades.

Quanto às pontas de cigarros no Centro de Saúde a limpeza urbana ainda é da câmara e no que respeita ao cinzeiro pode ser falado com a câmara e em conjunto verem a possibilidade de ali colocar um cinzeiro. Disse ao Matos que não sabe de quem são as competências mas as mesmas são claras. Referiu-se ao senhor da roulotte no Largo Espírito Santo para dizer que falou com o senhor duas ou três vezes e que hoje passado

algum tempo julga ter feito o correto que foi defender as coletividades. Diz só ter questionado a senhora se tinha licença ou não. Como não tinha não estava legal não podia fazer concorrência a uma festa para as coletividades. No entanto, aquele espaço comercial foi o que mais beneficiou com a festa para as coletividades pois a festa foi perto do local do espaço comercial. Não foi uma atitude individual do Presidente da Freguesia mas sim coletiva do executivo e grupo de trabalho.

A Presidente da Freguesia deu a palavra ao membro do executivo Rui Batista para dizer o seguinte:

Que apenas pretende dar um esclarecimento ao senhor António Matos quando refere o orçamento e o que as coletividades tiram da festa. Disse só ir responder a este ponto por ser o único da jurisdição da freguesia pois pouca coisa ali tinha sido dito que fosse da responsabilidade da freguesia. Disse pretender dizer ao senhor António Matos que as contas redutoras que ele fez que 2.000 vezes 12 dar os números que ele referiu, não vem descobrir a pólvora porque isso já todos nós vimos aqui que o que as coletividades tiram líquido não chega ao orçamento que a festa tem. Disse que nos dias de hoje isto torna-se redutor vir para a assembleia com este tipo de números não faz qualquer sentido. Disse que depois de pela primeira vez se ter apresentado a proposta às coletividades, são elas próprias que não querem desistir deste evento. Isso é uma situação que irei repetir as vezes que forem necessárias. Disse que este ano não havia data disponível para a realização da festa e que depois de uma reunião com todas as coletividades da freguesia foram elas que praticamente nos empurraram, e há registos disso em atas, dizendo que não se podia deixar de fazer o evento pois o mesmo era fundamental para eles. Disse ter de analisar que o comentário vindo senhor António Matos por ele ser uma pessoa que sabe pouco das coletividades e se ele pretender falar comigo sobre o assunto esteja à vontade pois tenho muitos anos a trabalhar com coletividades. Não é da forma como o senhor António Matos diz que é agarrar em dois mil euros e dar às coletividades pois o produto final são três dias de festa em Alenquer que todos podem ver gratuitamente e isso tem um custo. Não é vir para aqui com uma imagem super redutora da festa. Disse haver coisas que começam a deixá-lo desgastado. Todos têm direito a falar mas temos de ser um pouco mais sérios naquilo que queremos trazer para a assembleia. Temos de respeitar muito as pessoas que aqui estão. Pois até parece que o senhor António Matos está contra as coletividades quando hoje já são as coletividades que não nos deixam acabar com este evento. Repetiu que no ano em curso foram as coletividades que mesmo havendo só aquela data quiseram na mesma realizar a festa. Dizer que 2.000 euros vezes 12 tem um custo superior... enfim, disse que ficava por ali.

A Presidente da Freguesia deu a palavra ao senhor António Matos (PSD) que referiu que podiam dizer o que entendessem das suas palavras mas que quando alguém diz que tem pouca experiência em coletividades, não concorda pois é das pessoas que mais frequenta as coletividades e ouve todas ali dentro. Não era necessário chamar nomes às pessoas nem estava a ofender ninguém como ele o tinha ofendido mas isso são ... de 25 tostões. Disse que cada um tinha a sua maneira de pensar e que podia dizer que para ele, com aquele dinheiro, se fossem junta de freguesia tínhamos outras alternativas, outros projetos. Não ia dizer quais, mas que pensa que estão a fazer o melhor trabalho e pensa que sim, mas que havia outras alternativas. Disse que não andava só em Alenquer e vê fazer coisas noutros concelhos com outra visão e que há alternativas para as coletividades que se fossem apresentadas podiam optar por outra coisa mas não ia dizer o quê. Se um dia for poder estão guardadas.

A Presidente da Freguesia deu a palavra ao membro Filipa Santos (PS) que relativamente ao que o senhor António tinha dito sobre as beatas junto ao Centro de Saúde, disse que como o senhor António deve saber a determinados metros dos Centro

de Saúde não se pode fumar e por isso colocar no local um cinzeiro é contraproducente. Disse também que em determinada altura havia um recipiente junto aos bancos tendo sido o mesmo retirado por não ser permitido fumar a determinados metros do Centro de Saúde. Sendo assim não deve ser lá colocado um cinzeiro, mas existe perto um recipiente onde devem, depois de apagadas, lá colocar as referidas beatas.

Referiu ainda, que relativamente ao que o senhor António tinha dito sobre as opções da Junta é evidente que as pessoas têm opiniões políticas diferentes e as iniciativas que tomam são evidentemente diferentes mas como vivemos em democracia temos de respeitar e perceber que a população de Alenquer se votou no PS por algum motivo foi não vamos questionar a situação e daqui por uns anos provavelmente se votarem no PSD estes tomarão as iniciativas que acharem mais adequadas. Mas que se a população de Alenquer votou PS foi por algum motivo e com certeza aconteceu porque as medidas anteriores foram bem tomadas e por isso votaram PS e temos de respeitar essa situação.

A Presidente da Assembleia não havendo mais pedidos de intervenção passou de seguida para o primeiro ponto da ordem de trabalhos.

### **01. Leitura, Apreciação, Discussão e Votação da Ata da Assembleia anterior.**

A Presidente da Assembleia questionou se algum membro pretendia falar sobre a Ata ou apresentar alguma correção.

Vítor Ronca (PSD) pediu a palavra para comentar que sobre a ata não tinha grande coisa a dizer mas sabe que fez um comentário quando foi da discussão do documento de Prestação de Contas disse que eram apresentadas umas contas com números tão miudinhos que não se atrevia a dizer nada. Estas palavras foram suficientes para se ir para a festa de Cheganças dizer que já não havia oposição e que não valia a pena fazer oposição. Ora foi destorcida a afirmação que eu fiz que foi: que os números são tão miudinhos que nem me atrevo a dizer nada. Mas na festa de Cheganças foi dito que já não havia oposição. Estava tudo tão bem que já não fazem oposição. Disse que foi na festa de cheganças ou na festa do 25 de Abril em Cheganças. Disse que isso não estava escrito em ata e que já esteve com o Paulo depois disso mas esperei para ler a ata para ver o que lá vinha escrito mas infelizmente não vinha nada escrito nem as letras miudinhas.

O Presidente da Freguesia disse que se lembrava de ter sido dito isso das letras miudinhas. Vítor Ronca (PSD) diz que a Tesoureira referiu que era o Pocal e que ele aceitou. Agora as bocas que são ditas por fora parece-lhe que não manifestam a pessoa em causa e que o Presidente da Junta deveria ter outra postura de mais seriedade pois essas afirmações parecem que não ficam bem a ninguém e muito menos à pessoa em causa.

A Presidente da Assembleia justificou que por vezes é difícil colocar todas as expressões que são ditas em assembleia na ata e que muitas vezes essas mesmas expressões nem têm nada a ver com a própria assembleia.

Não havendo mais pedidos de intervenção a Presidente da mesa colocou a ata à votação sendo esta a seguinte:

**A ata foi aprovada com 11 votos a favor, zero votos contra.**

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte:

### **02. Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta acerca da Atividade desta e da Situação Financeira da União das Freguesias;**

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Freguesia para os devidos esclarecimentos.

O Presidente da Freguesia cumprimentou todos os presentes tendo de seguida, resumido os assuntos apresentados na sua informação escrita, que irão fazer parte integrante desta ata e sobre os mesmos foram abordados os seguintes assuntos:

Silvério Toureiro (PSD) pediu a palavra para referir que as ervas á sua volta da escola de Cheganças estão muito grandes. Foi referido que essa zona é da responsabilidade da câmara mas que se ia informar a câmara da necessidade de limpeza do local.

Foi referido também a limpeza do eucaliptal no cruzamento da Rabissaca para o campo de futebol, pois ficou muita matéria no chão que pode ser muito perigosa em caso de incêndio, ainda para mais estando perto de casas. A câmara vai ser informada para que a fiscalização possa atuar.

Não havendo mais questões a Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte.

### **03. Apreciação e Votação da Minuta do Contrato Inter Administrativo Transportes Escolares 2019.**

A Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao executivo para falar sobre o ponto em questão.

O Presidente da Freguesia informou que é exatamente igual ao dos outros anos o preço é o mesmo apesar das freguesias ainda terem tentado que o mesmo fosse mais alto para 56 ou 57 cêntimos o quilómetro.

Não havendo questões a Presidente passou à votação sendo a Minuta do Contrato Inter Administrativo Transportes Escolares 2019 sido **aprovado por unanimidade com 12 votos a favor.**

### **04. Apreciação e Votação da Minuta da Proposta referente à Descentralização.**

A Presidente da Assembleia passou a palavra ao executivo tendo o Presidente da Freguesia feito um resumo do que está ser feito sobre o assunto. Disse terem saído várias Leis sobre o assunto mas que a Lei 57 vem mesmo dizer que é para transferir para as freguesias tudo o que diz a Lei. Disse que as primeiras reuniões que têm sido feitas relativamente aos licenciamentos, que a Dr<sup>a</sup>. Ana Brázia colocou muitas questões técnicas, ficando as freguesias de reanalisar para ver se é possível ficarmos com esta parte administrativa.

Referiu que no que respeita aos outros pontos como por exemplo a limpeza urbana disse falarmos de todas as estradas da freguesia. Os espaços verdes também é para ficarmos com todos havendo muito trabalho que hoje não é feito por nós mas que o governo quer transferir para as freguesias.

Disse que na reunião com a Câmara esta ter solicitado para informarmos a DGAL e Câmara que as freguesias não pretendiam essas competências para este ano de 2019. A finalidade é as negociações sejam feitas com calma para então depois se iniciar em 2020.

Disse que se vai entrar em negociações e que a freguesia já tem muitos quadros feitos e orçamentos para depois se perceber o que podemos negociar. Que a questão do pessoal é que algum da Câmara venha para a freguesia assim como máquinas e ferramentas. Deste modo disse que o que vem à assembleia é o pedido de autorização para o executivo poder informar a DGAL que em 2019 não pretende começar a cumprir o que está na Lei para assim termos tempo de negociar as competências a serem atribuídas.

Vítor Ronca (PSD) questionou se o bolo que vem do governo e das câmaras para as autarquias, se tem de ser todo ou pode ser negociado. O presidente da freguesia informou que pode ser negociado por fases e deu vários exemplos tanto da Limpeza Urbana como de Espaços Verdes, que tem de ser visto para que a ficar com um espaço que tenha as duas vertentes seja todo ele, tanto de limpeza urbana como de espaços verdes, da responsabilidade da freguesia.

A Apreciação e Votação da Minuta da Proposta referente à não aceitação da Descentralização em 2019. Foi **aprovado por unanimidade com 12 votos a favor.**

#### **05. Período de Intervenção e esclarecimentos ao público conforme artº 22 do regimento.**

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte uma vez a pessoa do público presente já se tinha pronunciado no início da assembleia.

#### **06. Dar conhecimento à Assembleia de outros assuntos relevantes para a freguesia.**

A Presidente da Mesa da Assembleia passou ao Presidente da Freguesia e este referiu o período de férias que se aproxima e que a junta continua com o arranjo de caminhos caso do Carneiro e do Salão e que tinha passado pelos caminhos e que os mesmos estavam aceitáveis. No que respeita ao trabalho do executivo esta iria passar pela Descentralização que tem de ser um trabalho bem feito. Disse que se estava a trabalhar no Site e que mais três semanas o mesmo estaria funcional para o público poder também usufruir dessa ferramenta virtual. Referiu que continua uma funcionária de baixa com o pé partido mas que mais uma semana já se prevê que venha trabalhar. Outro assunto importante disse ser o Espaço Cidadão, em a freguesia já tem montada a parte informática estando tudo tapado com papel e que já tinha uma funcionária com formação mas que devido ao acidente da funcionária com o pé partido a Célia teve de vir fazer a contabilidade. Disse ainda que não é funcional abrir o Espaço Cidadão só com uma pessoa com curso daí estarmos à espera que o Concurso público termine para que a segunda pessoa possa tirar a formação e só depois abrir o espaço ao público. Abrir neste momento e depois a funcionária ir de férias não parece funcional embora haja pressões para abrimos por sermos das grandes freguesias a única que ainda não abriu. Desejou boas férias a quem vai de férias.

Vítor Ronca (PSD) disse que daqui a dois anos aquando da renovação da sua carta de condução se já era na freguesia.

A Presidente da Assembleia desejou boas férias a quem vai de férias e não havendo mais questões deu por encerrada a Assembleia eram 23h00 da qual lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os presentes.

Presidente da Assembleia

Antônio Percelego

Primeiro Secretário

João R. S. M.

Segundo secretário

Adriano Amaro

Membro

Filipe Costa Santos

Membro

João F. M.

Membro

João M.

Membro

Junio Luis

Membro

VITOR ROCHA

Membro

Renato David B. Branco

Membro

Amilton

Membro

Silvestre Torquato

Membro

Fábio Rêgo

Membro

\_\_\_\_\_

## **UNIÃO DAS FREGUESIA DE ALENQUER**

**(SANTO ESTEVÃO E TRIANA)**

### **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA FREGUESIA**

Neste período Maio/Junho 2019 relativamente os serviços externos da freguesia os trabalhos decorreram dentro da normalidade no âmbito do arranjo dos caminhos vicinais, no corte de ervas e limpeza de valetas, na recolocação de sinais trânsito caídos e espelhos partidos assim como no apoio às actividades das colectividades na limpeza de locais e transporte de materiais.

O evento Festa Com as Coletividades decorreu também conforme o planeado, com bastante trabalho administrativo e de serviços externos, mas com o empenho de todos conseguiu-se efectuar umas festividades que foram do agrado de todos e foi recompensador para as colectividades participantes, conforme constatado em reunião conjunta de avaliação já efectuada.

A temática da Descentralização, transferência de competências, dos municípios para os órgãos das freguesias, conforme legislação Lei 57/2019 de 30 de Abril, tem sido um tema de inúmeras reuniões com a CMA, assim como a minha presença em seminários relativos ao tema, de forma a conseguir-se o máximo de informação possível para uma negociação o mais justo para ambas as partes.

As actividades efectuadas pela junta Freguesia, nas comemorações do 25 Abril, na Caminhada da Feira da Ascensão, em parceria com a Associação de Diabetes, a organização do domingo à tarde, na feira da ascensão, o apoio aos torneios do SAB, do Real Clube, torneio de Basquete, foram bastante conseguidas divulgando as nossas colectividades e continuando a apoiar a cultura e desporto da nossa freguesia.

Apoiámos também financeiramente as festividades no Carmanal, Cheganças e Paróquia de Alenquer que decorrem neste mês de junho 2019, assim como participámos na procissão do Espírito Santo.

#### **Contrato Execução:**

**Escolas:** continuamos a proceder a bastantes pequenas reparações nas escolas EB1 de Alenquer e de Cheganças, assim com à limpeza das zonas envolventes com o corte de ervas.

**Espaços Verdes:** a empresa que nos presta serviço tem tido um excelente trabalho , sendo realçado o facto por muitos fregueses. .

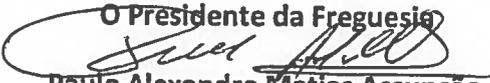
**Mobiliário Urbano:**

Pintámos os bancos existentes no parque Vaz Monteiro – na Vila Alta – Camarnal e Casais Novos.

**Limpeza Urbana**

A limpeza urbana e a limpeza de valetas tem decorrido de forma satisfatória.

Alenquer, 14 junho 2019

O Presidente da Freguesia  
  
Paulo Alexandre Matias Assunção